



## Comunicado ao Mercado

**Curitiba, 22 de julho de 2011** – A América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia sua prévia de volume e EBITDA para o segundo trimestre e o primeiro semestre de 2011 (2T11 e 1S11). Esses resultados não foram auditados e estão sujeitos à revisão dos auditores. Com a criação da Brado Logística no dia 1 de abril, e a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 2T10, os resultados da ALL Brasil e da Brado no 2T10 apresentados neste relatório são *pro forma*, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período. Para refletir os resultados da Brado desde o 2T11, os resultados do 1S10 e 1S11 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 1T10 e 1T11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 2T10 e 2T11.

Tabela 1 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			Brado			TOTAL		
	2T11	2T10	Δ	2T11	2T10	Δ	2T11	2T10	Δ	2T11	2T10	Δ
Volume (TKU milhões)	11.041	10.070	9,6%	922	917	0,5%	-	-	-	11.963	10.987	8,9%
EBITDA*	471,7	421,8	11,8%	8,9	8,3	7,3%	8,4	5,9	42,4%	489,0	436,0	12,2%

Tabela 2 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			Brado			TOTAL		
	1S11	1S10	Δ	1S11	1S10	Δ	1S11	1S10	Δ	1S11	1S10	Δ
Volume (TKU milhões)	19.632	18.320	7,2%	1.670	1.642	1,7%	-	-	-	21.302	19.962	6,7%
EBITDA*	772,2	717,4	7,6%	10,0	9,2	8,5%	8,4	5,9	42,4%	790,6	732,5	7,9%

\* O EBITDA da ALL Brasil e da Brado no 2T10 são *pro forma*, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período. Para refletir os resultados da Brado desde 2T11, os resultados do 1S10 e 1S11 são a simples soma dos resultados divulgados pela ALL no 1T10 e 1T11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 2T10 e 2T11.

### ALL Brasil e Argentina:

O volume da ALL Brasil cresceu 9,6% no 2T11, de 10.070 milhões de TKU no 2T10 para 11.041 milhões de TKU. O crescimento de volume refletiu (i) uma melhora na produtividade do nosso material rodante, aumentando a capacidade total de transporte em nossa malha ferroviária e (ii) ganhos de *market share*, especialmente em commodities agrícolas, uma vez que as exportações agrícolas aumentaram marginalmente no 2T11 em relação ao 2T10.

No 1S11, o volume transportado pela ALL Brasil aumentou 7,2%, de 18.320 milhões de TKU no 1S10 para 19.632 milhões de TKU, comparado a uma queda de 0,3% na exportação brasileira de grãos no período, considerando complexo soja, milho e açúcar. A estabilidade das exportações agrícolas no 1S11, considerando o aumento esperado de 8,6% na produção agrícola total do Brasil para 2011, deixa boa parte da safra agrícola para ser transportada no 2S11. O atraso no início da colheita em 2011, que levou a um mercado fraco no 1T, deve estender a temporada de exportação até o 4T11.

O EBITDA aumentou 11,8% no Brasil, de R\$421,8 milhões no 2T10 para R\$471,7 milhões no 2T11, impulsionado pelos aumentos de volume e *yields*, parcialmente compensados pelos preços estáveis de diesel. No 1S11, o EBITDA aumentou 7,6%, de R\$717,4 milhões no 1S10 para R\$772,2 milhões.

Na Argentina, os volumes cresceram marginalmente quando comparados ao ano passado, alcançando 992 milhões de TKU no 2T11. O EBITDA aumentou 7,3%, de R\$8,3 milhões no 2T10 para R\$8,9 milhões no 2T11. No 1S11, o EBITDA cresceu 8,5%, de R\$9,2 milhões no 1S10 para R\$10,0 milhões, acompanhado por um crescimento de volume de 1,7%, de 1.642 milhões TKU para 1.670 milhões TKU.

#### **Brado Logística:**

No 2T11 começamos a divulgar os resultados da Brado Logística separadamente, uma vez que a Brado concluiu sua fusão com a Standard no dia 1 de abril e está agora totalmente operacional. Para uma melhor base de comparação, no 2T10, os resultados da Brado são *pro forma*, como se a Brado já estivesse operando naquele período. No 2T11, o EBITDA da Brado aumentou 42,4%, atingindo R\$8,4 milhões, contra um EBITDA *pro forma* de R\$5,9 milhões no 2T10.

#### **Resultado Consolidado:**

O EBITDA consolidado da ALL aumentou 12,2% no 2T11, para R\$489,0 milhões, contra um EBITDA *pro forma* (ajustado para refletir a criação da Brado, criando uma melhor base de comparação) de R\$436,0 milhões no 2T10. O aumento refletiu o crescimento de volume de 8,9%, de 10.987 milhões de TKU no 2T10 para 11.963 milhões de TKU no 2T11, e o aumento de 42,4% no EBITDA da Brado. No 1S11, o EBITDA consolidado da ALL aumentou 7,9%, de R\$732,5 milhões para R\$790,6 milhões.

Quando comparado com o EBITDA consolidado divulgado no 2T10, o EBITDA da ALL aumentou 13,0% no 2T11 e 8,4% no 1S11, como demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 3 (R\$ Milhão)	ALL Consolidado			ALL Consolidado		
	2T11	2T10	Δ	1S11	1S10	Δ
EBITDA	489,0	432,9	13,0%	790,6	729,4	8,4%

#### **Perspectivas para 2S11:**

A CONAB reviu para cima as expectativas de safra para 2011, que apontam para um crescimento de 8,6% em relação a 2010. Considerando que as exportações agrícolas ficaram estáveis no 1S11 quando comparados ao ano passado, uma parcela expressiva da safra deve ser transportada durante o 2S.

Em julho, anunciamos a criação da Ritmo Logística, uma nova empresa no segmento de transporte rodoviário. Neste projeto, estamos separando a unidade ALL Serviços Rodoviários e fazendo sua fusão com a Ouro Verde Logística. Esta companhia terá foco específico em serviços rodoviários, aumentando a nossa escala para competir nesse segmento, com uma grande oportunidade para desenvolver serviços de ponta rodoviária no entorno da ferrovia. A ALL terá 65% da nova empresa e a Ouro Verde 35%. Em 2010, a unidade de serviços rodoviários da ALL registrou uma receita bruta de R\$106,6 milhões e um EBITDA de R\$12,9 milhões, enquanto a receita bruta e EBITDA da Ouro Verde foram de R\$169,9 milhões e R\$16,7 milhões, respectivamente. Consequentemente, a Ritmo iniciará suas atividades com uma receita bruta superior a R\$275 milhões e um EBITDA de R\$30 milhões.

Adicionalmente, estamos muito confiantes em relação aos nossos outros projetos estratégicos de expansão. A primeira fase da expansão do Projeto Rumo foi concluída com a entrega da frota adicional de vagões e locomotivas, e continuamos trabalhando em projetos de infraestrutura nos segmentos de terminais e mineração.